



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO  
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**ALÍCIA EVANGELISTA TOMÉ DA SILVA  
LUMA MARIA LOIOLA CARACAS**

**ALTERNATIVAS DE TRATAMENTOS PARA CLAREAMENTO DE DENTES  
DESVITALIZADOS - REVISÃO DE LITERATURA**

**FORTALEZA**

**2020**

ALÍCIA EVANGELISTA TOMÉ DA SILVA  
LUMA MARIA LOIOLA CARACAS

**ALTERNATIVAS DE TRATAMENTOS PARA CLAREAMENTO DE DENTES  
DESVITALIZADOS - REVISÃO DE LITERATURA**

Artigo TCC apresentado ao curso de  
Bacharel em Odontologia do Centro  
Universitário Metropolitano da Grande  
Fortaleza – UNIFAMETRO – como  
requisito para obtenção do grau de  
Bacharel em Odontologia, sob a  
Orientação do prof. Dr. Victor Pinheiro Feitosa

**FORTALEZA**

**2020**

ALÍCIA EVANGELISTA TOMÉ DA SILVA

LUMA MARIA LOIOLA CARACAS

ALTERNATIVAS DE TRATAMENTOS PARA CLAREAMENTO DE DENTES  
DESVITALIZADOS – REVISÃO DE LITERATURA

Artigo TCC **07/12/20** como requisito para a  
Obtenção do grau de Bacharel em  
Odontologia do Centro Universitário  
Metropolitano da Grande Fortaleza –  
UNIFAMETRO – tendo sido aprovado  
pela Banca examinadora composta  
pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Dr. Victor Pinheiro Feitosa  
Orientador – Centro Universitário Metropolitano da Grande Fortaleza

---

Prof. Dra. Paula Ventura Da Silveira  
Membro – Centro Universitário Metropolitano da Grande Fortaleza

---

Prof. Esp. Daniela Nunes Reis  
Membro – Centro Universitário Metropolitano da Grande Fortaleza

## AGRADECIMENTOS

À Deus pelo dom da vida, pela ajuda e proteção, pela sua força e presença constante, e por nos guiar à conclusão de mais uma preciosa etapa de nossas vidas. Aos meus pais, José e Maria Rita, minha prima Jaciara, e demais familiares que estiveram presentes e me deram forças para conclusão desse sonho nesses cinco árduos anos. Aos meus amigos, em especial, Brena Sousa, Larissa Ellen e Karol Bezerra, amigades que cultivei durante a faculdade, e que levarei para a vida inteira. À minha dupla, Luma Maria, por toda a paciência e parceria de sempre. Aos meus professores, que nos guiaram para o conhecimento, em especial, nosso orientador, Dr. Victor Feitosa e prof. Paula Ventura, que são minhas maiores inspirações profissionais, bem como, pessoas incríveis. Cada um contribuiu de alguma forma, para que a realização desse sonho se tornasse possível.

Agradeço à Deus, por ter me dado forças para a realização desse sonho, e ter me amparado em todas as vezes que precisei, sem me deixar cair. A pessoa que me apoiou desde o início e se doou de corpo e alma, sempre me apoiando e acreditando na minha capacidade, a quem dedico todas as minhas vitórias, Lucélia Loiola, minha mãe. Às minhas tias, Rita Loiola e Socorro Bezerra, meus avós Elizete Bezerra e Francisco Loiola que sempre me apoiaram. Ao meu namorado, Davidson Evangelista, com quem amo partilhar a vida, obrigada por todo apoio. À minha sogra, Luiza Benigna, a quem tenho como uma segunda mãe, agradeço por acreditar em meu potencial desde o início, bem como meu sogro, Doca Sena. Nessa trajetória, conhecemos pessoas as quais levaremos para nossas vidas, uma delas é minha dupla, Alcília Tomé, que foi minha companheira e meu braço direito. As amigades que conquistei durante a faculdade, em especial meu grupo, Brena Sousa, Maria Clara, Larissa Ellen e Karol Bezerra, obrigada por tudo e por tanto. Aos meus professores, por todo ensinamento repassado durante esse percurso, em especial, aos dois mentores que marcaram essa trajetória, Sônia Peralta e Victor Feitosa.

## ALTERNATIVAS DE TRATAMENTO PARA CLAREAMENTO DE DENTES DESVITALIZADOS-REVISÃO DE LITERATURA

Alicia Evangelista Tomé Da Silva  
Luma Maria Loiola Caracas  
Victor Pinheiro Feitosa

### **Resumo**

O clareamento dental é um dos procedimentos clínicos mais procurados nos consultórios odontológicos atualmente, externo ou internamente, diante disso, diferentes técnicas e materiais são utilizados para que se obtenham resultados satisfatórios. Para a obtenção de um resultado satisfatório, é necessário um correto diagnóstico das causas de escurecimento dental, se por trauma e/ou tratamento endodôntico, visando um melhor planejamento do tratamento, bem como a escolha do agente clareador mais indicado para o caso. Caso contrário, os resultados obtidos poderão não corresponder à expectativa do paciente e do profissional. O presente trabalho tem como objetivo apresentar diferentes técnicas de tratamento para clareamento interno de dentes desvitalizados, levando em consideração, além dos resultados obtidos, a melhor opção de tratamento para cada caso. Para a realização desse trabalho foram encontrados 13 artigos referentes ao tema, onde 7 foram usados e 6 foram excluídos por ilegibilidade. Conclui-se que técnicas conservadoras são mais indicadas, e diante das 3 citadas neste trabalho, a mediata (Walking Bleach) é a mais segura, aliada à um diagnóstico correto, devolvendo harmonia e estética ao sorriso do paciente.

Palavras-chave: Clareamento, Desvitalizados, Técnicas.



## **Abstract**

Teeth whitening is one of the most sought after clinical procedures in dental offices today, externally or internally, given that different techniques and materials are used to obtain satisfactory results. To obtain a satisfactory result, a correct diagnosis of the causes of dental darkening is necessary, whether due to trauma and / or endodontic treatment, aiming at a better treatment planning, as well as the choice of the most suitable whitening agent for the case. Otherwise, the results obtained may not correspond to the expectations of the patient and the professional. The present work aims to present different treatment techniques for internal whitening of devitalized teeth, taking into account, in addition to the results obtained, the best treatment option for each case. To carry out this work, 13 articles related to the theme were found, where 7 were used and 6 were excluded due to illegibility. It is concluded that conservative techniques are more indicated, and given the 3 mentioned in this work, the mediate (Walking Bleach) is the safest, combined with a correct diagnosis, returning harmony and aesthetics to the patient's smile.

Keywords: Whitening, Devitalized, Techniques.

## SUMÁRIO

1. Introdução.....	08
2. Revisão de Literatura.....	09
3. Metodologia.....	12
4. Resultados.....	13
5. Discussão.....	14
6. Considerações Finais.....	17
7. Referências.....	18

## Introdução

O padrão de beleza imposto pela sociedade atualmente, fez com que o clareamento dental se tornasse um dos procedimentos clínicos mais requisitados dentre os serviços oferecidos nos consultórios odontológicos. Diante disso, diferentes técnicas e materiais são utilizados para que se obtenham resultados satisfatórios. (LUCENA et al., 2015).

Previamente é necessário um correto diagnóstico das causas de escurecimento coronário, se por trauma e/ou em decorrência do tratamento endodôntico, além do acompanhamento clínico do dente, visando um melhor planejamento do tratamento, bem como a escolha do agente clareador mais indicado para cada caso. (LOGUERCIO et al., 2002).

A mudança na coloração do dente pode ser decorrente de fatores intrínsecos como trauma e envelhecimento dentais, ou fatores extrínsecos como a ingestão de alimentos com corantes, uso de tabaco ou utilização de alguns tipos de medicamentos, por exemplo. O escurecimento de dentes isolados que sofreram tratamento de canal é bem comum, e tem prognóstico pior que os dentes vitais, por isso é importante revisar quais as técnicas disponíveis para tratar esses casos, de forma a obter o tratamento com maior sucesso clínico. O clareamento de dentes escurecidos e tratados endodônticamente é uma alternativa de tratamento estético que oferece além de um baixo custo, uma melhor preservação da estrutura dentária, por ser uma técnica menos invasiva que a confecção de facetas, por exemplo. (MENDES et al., 2011).

O Perborato de Sódio, Peróxido de Carbamida e o Peróxido de Hidrogênio, são agentes clareadores que podem ser utilizados na superfície interna e externa dos dentes ou aplicados dentro da câmara pulpar, seguido pelo selamento coronário e a troca do material clareador no período de tempo estabelecido – técnica de Walking Bleach. O Peróxido de Hidrogênio 30% e 35% é o material clareador mais utilizado para o clareamento de dentes desvitalizados, seguido pelo Peróxido de Carbamida a 37% em diferentes concentrações (MARTINS et al., 2009).

O Peróxido de Hidrogênio pode ainda ser utilizado isolado associado ao Perborato de Sódio, em uma pasta espessa, selada na câmara pulpar com ou sem adição de calor. Na técnica conhecida como termo catalítica, onde a aplicação de calor visa acelerar a reação química do clareamento, tem sofrido questionamentos por ser um possível fator de risco para o desenvolvimento de reabsorção radicular externa, principalmente casos com histórico de trauma (MARTINS et al., 2009).

Baseando-se nessas informações, foi realizada uma revisão de literatura com diferentes alternativas de tratamento clareador para dentes não-vitais, analisando os agentes clareadores, bem como as técnicas empregadas.

### **Revisão de Literatura**

Hoje em dia, muitas pessoas consideram o sorriso como um cartão de visitas, porque normalmente é a primeira coisa que reparamos em alguém, além de transmitir confiança e personalidade. A busca pela estética está sendo cada vez mais procurada na atualidade, comparada à 5 anos atrás, por exemplo. A questão não se atém apenas a deixar os dentes bonitos e harmônicos, e sim, a colaborar com aqueles que desejam melhorar sua autoestima, que não sentem vontade de sorrir ou se socializar com outras pessoas, devido à vergonha de mostrar os dentes. Não é apenas por uma questão estética, mas pela melhoria na qualidade de vida.

O presente trabalho aborda como tema: alternativas de tratamento para clareamento de dentes desvitalizados. O estudo foi baseado em vários artigos que visam o assunto em questão e dá ênfase nas opções de tratamento. Foram escolhidos artigos de autores diferentes, com abordagem diferentes, deixando claro que para se obter êxito no tratamento, e o clareamento de um dente desvitalizado ser bem sucedido, precisa de um trabalho bem feito como um todo, começando pela limpeza que é de extrema importância, partindo para um tratamento endodôntico bem sucedido e utilizando um agente clareador de qualidade. Dessa forma, fizemos a junção de vários autores e opiniões diferentes, desde o princípio básico até a finalização do tratamento em questão.

Segundo (MARTINS et al., 2009), atualmente há muitos problemas estéticos provenientes do escurecimento de dentes desvitalizados, o que causa grande preocupação. Contudo, quando obtêm-se êxito no tratamento endodôntico, a mudança de cor, é inexistente. A alteração na cor pode ocorrer por vários fatores etiológicos, para (MARTINS et al., 2009), além dos fatores mais conhecidos na literatura, como traumatismos, temos o não menos importante que são, o escurecimento dos dentes estando associados ao uso de medicação intra-canal (compostos fenólicos ou à base de iodofórmio) e à permanência de alguns materiais obturadores endodônticos na câmara pulpar. Com base nos estudos, os materiais mais utilizados para reverter o quadro do escurecimento dentário em dentes despulpados são o Peróxido de Hidrogênio, o Peróxido de Carbamida e o Perborato de Sódio.

(SOBRINHO et al., 2014), relata sobre a importância na escolha de cada agente clareador: Perborato de Sódio, Peróxido de Carbamida e Peróxido de Hidrogênio, que por sua vez é o mais utilizado, podendo serem utilizados de forma individual ou associada, em três tipos de técnicas: mediata, imediata ou mista. O acompanhamento e diagnóstico clínico do dente, bem como as causas desse escurecimento são indispensáveis para que o profissional possa escolher a técnica mais adequada para cada caso, obtendo assim, resultados mais satisfatórios.

(BEATRIZ et al., 2018) relata como é feita a utilização da técnica de Walking Bleach, onde o agente clareador é colocado no interior da câmara pulpar e deixado durante um período de três a sete dias, sendo necessária a troca até a obtenção da cor desejada, não podendo ultrapassar quatro sessões. Essa técnica é considerada a de menor risco de indução a reabsorção cervical externa. Após o material estar dentro da cavidade é feito a confecção de um tampão com um material provisório. Depois do dente ter chegado à cor ideal, é restaurado com resina composta. Tratamentos conservadores devem ser sempre a primeira opção.

(REGALIO et al., 2008), relata a busca dos pacientes, atualmente por técnicas menos invasivas para procedimentos estéticos. Com base nos conhecimentos acerca dos tipos de fatores etiológicos que podem acarretar no escurecimento dental, (REGALIO et al., 2008), visa outro tipo de técnica utilizando LED com Peróxido de Hidrogênio a 35%, como tratamento para dentes desvitalizados. O Peróxido de

Hidrogênio com altas concentrações, em torno de 30% a 35%, pode provocar uma ação extremamente lesiva à estrutura dental em caso de mau uso ou desconhecimento do protocolo clínico. No entanto, quando bem indicado, esse procedimento tem ação clareadora rápida e segura. Com a junção da luz de LED, há a obtenção de resultados mais satisfatórios, podendo variar de acordo com as características individuais de cada paciente.

(LUCENA et al., 2015) Fez uma nova abordagem para clarear dentes desvitalizados. No qual realizou o clareamento interno em três sessões, utilizando como agente clareador Perborato de Sódio com Peróxido de Hidrogênio a 20%, associado com uma sessão de clareamento externo com Peróxido de Hidrogênio a 38%, técnica conhecida de Walking Bleach. Deixou bem claro que as técnicas usadas para clareamento são efetivas, mais a de Walking Bleach, apresentou como vantagem um menor tempo clínico além de oferecer menores riscos de reações adversas nos tecidos perirradiculares. Sendo considerado um tratamento extremamente conservador e de baixo custo, que proporcionou rápida devolução da estética e satisfação.

## **Metodologia**

O presente trabalho constituiu-se de uma revisão de literatura abrangendo artigos relacionados às alternativas de tratamento para clareamento de dentes desvitalizados.

Foram realizados estudos com bases em artigos científicos, sendo eles em língua portuguesa, com o intuito de obter todas as informações possíveis em relação às alternativas de tratamento para clareamento de dentes desvitalizados. Os artigos selecionados para estudo foram filtrados nas bases de dados: RevOdonto – Portal de Revistas da Odontologia, Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo, Revista de Clínica e Pesquisa Odontológica e ID on line – Revista Multidisciplinar e EBSCO utilizando os descritores: “clareamento”, “desvitalizados”, “técnicas”. Foram encontrados 13 artigos, porém, através dos critérios de exclusão foram selecionados 7 artigos no período de 2002 à 2018. Os critérios de elegibilidade foram aplicados a todos os estudos recuperados pela pesquisa. Os critérios de inclusão foram: relevância, atualidade, publicação em revistas tradicionais, revisões sistemáticas e artigos em língua portuguesa. Os critérios de exclusão foram: artigos com metodologia duvidosa e que não abrangiam a área de interesse.

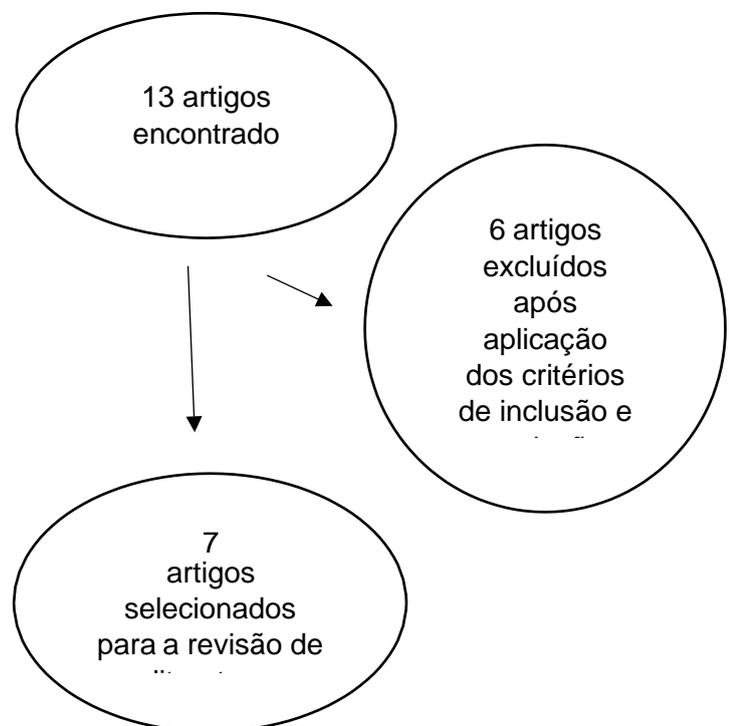
## Resultados

Empregando a metodologia descrita, foram encontrados 13 artigos referentes ao tema desta revisão de literatura. Após os critérios de inclusão e exclusão, esse número foi reduzido, e selecionamos 7 artigos para essa revisão. A figura 1. mostra o Fluxograma da busca de artigos.

**Figura 1.** Fluxograma da busca de artigos, conforme a metodologia empregada.

**1° Etapa:** Busca eletrônica nas bases de dados RevOdonto, EBSCO, Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo, Revista de Clínica e Pesquisa Odontológica e ID on line – Revista Multidisciplinar.

**2° Etapa:** Aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, e leitura de resumos e títulos.



## Discussão

A alteração de cor dos dentes é um dos principais motivos da insatisfação com a estética e a harmonia do sorriso, levando à busca por um tratamento que restabeleça as características naturais. É de suma importância que o profissional saiba diagnosticar adequadamente essas alterações de cor para indicar o melhor procedimento a ser utilizado ou até mesmo a associação de uma ou mais técnicas (LUCENA et al., 2015).

A indicação para o clareamento de dentes desvitalizados deve ser criteriosa, avaliando: a presença de restaurações extensas ou estrutura coronária insuficiente, linhas de fratura no esmalte, escurecimento por tetraciclina, raízes escurecidas e tratamento endodôntico com presença de lesões periapicais, reabsorções internas ou externas, causa e tempo da alteração cromática, quantidade de dentina remanescente e seu grau de escurecimento (LOGUERCIO et al., 2002).

A consulta inicial é de extrema importância para o diagnóstico e posterior plano de tratamento, através do exame radiográfico é possível observar em que condições se encontra a obturação do canal radicular, podendo haver indicação de retratamento endodôntico, em caso de insucesso. É imprescindível que os tecidos periodontais e periapicais estejam dentro da normalidade, além da inexistência de cárie e microinfiltrações na restauração do dente em questão, para que haja sucesso no tratamento. É importante avaliar o tempo, grau e etiologia do escurecimento, assim como uma conversa franca com paciente, sobre a possibilidade de haver recidivas após o tratamento, o que é comum em clareamento interno.

Atualmente, os agentes clareadores mais utilizados no tratamento de recuperação da coloração de dentes tratados endodônticamente é o peróxido de hidrogênio, o peróxido de carbamida e o perborato de sódio (WATERHOUSE; NUNN, 1996; CHNG; PALAMARA; MESSER, 2002; ATTIN et al., 2003). Esses agentes clareadores podem ser aplicados pela técnica imediata, em que são colocados na superfície externa e interna dos dentes e removidos na mesma sessão de atendimento, ou ainda, pela técnica mediata (Walking Bleach), em que são aplicados internamente na câmara pulpar, selados e trocados regularmente (DAHL; PALLESEN, 2003; HOLMSTRUP; PALM; LAMBJERG-HANSEN, 1988; AMATO et al., 2006).

Independentemente da técnica escolhida para o clareamento, ao acessar a câmara pulpar, é imprescindível a confecção de um tampão cervical. Para isso é necessário desobstruir cerca de 2 a 3 mm do material endodôntico, a partir da junção amelocementária, e confeccionar um selamento na entrada do canal radicular (uma camada de 1 a 2mm de material selador). Os materiais seladores indicados para esse procedimento podem ser o cimento de fosfato de zinco, o cimento de óxido de zinco e eugenol, o cimento de ionômero de vidro, material híbrido de ionômero de vidro e resina composta ou ainda resina composta (LOGUERCIO et al., 2002; ATTIN et al., 2003).

Para a realização da técnica de Walking Bleach, normalmente se utiliza como agente clareador o Perborato de Sódio associado à água destilada ou ao Peróxido de Hidrogênio. Para alguns autores, a associação com o Peróxido de Hidrogênio não parece ser essencial para a obtenção de sucesso no tratamento clareador (WATERHOUSE; NUNN, 1996; HOLMSTRUP; PALM; LAMBJERG-HANSEN, 1988; OLIVEIRA et al 2006). O mecanismo de ação da associação de perborato de sódio e água ocorre pela liberação de baixas concentrações de Peróxido de Hidrogênio, a partir da reação do Perborato de Sódio com a água (ATTIN et al., 2003). O Perborato de Sódio associado à água destilada apresenta resultados semelhantes aos encontrados quando se utiliza a associação Perborato de Sódio e Peróxido de Hidrogênio, diferindo apenas quanto ao maior número de sessões clínicas necessárias (ROTSTEIN; TOREK; LEWINSTEIN, 1991; LAMBRIANIDIS; KAPALAS; MAZINIS, 2002). Contudo ressalta-se como vantagem do uso da associação (Perborato de Sódio + água destilada) a ausência de relato de reabsorção radicular pós-clareamento interno (HOLMSTRUP; PALM; LAMBJERG-HANSEN, 1988; DAHL; PALLESEN, 2003).

(REGALIO et al., 2008), relata a busca dos pacientes, atualmente por técnicas menos invasivas para procedimentos estéticos. Com base nos conhecimentos acerca dos tipos de fatores etiológicos que podem acarretar no escurecimento dental, (REGALIO et al., 2008), visa outro tipo de técnica utilizando LED com Peróxido de Hidrogênio a 35%, como tratamento para dentes desvitalizados. O Peróxido de Hidrogênio com altas concentrações, em torno de 30% a 35%, pode provocar uma ação extremamente lesiva à estrutura dental em caso de mau uso ou desconhecimento do protocolo clínico. No entanto, quando bem indicado, esse procedimento tem ação clareadora rápida e segura. Com a junção da luz de LED, há

a obtenção de resultados mais satisfatórios, podendo variar de acordo com as características individuais de cada paciente.

(LUCENA et al., 2015) fez uma nova abordagem para clarear dentes desvitalizados. No qual realizou o clareamento interno em três sessões, utilizando como agente clareador Perborato de Sódio com Peróxido de Hidrogênio a 20%, associado com uma sessão de clareamento externo com Peróxido de Hidrogênio a 38%, técnica conhecida de Walking Bleach. Deixou bem claro que as técnicas usadas para clareamento são efetivas, mais a de Walking Bleach apresentou como vantagem um menor tempo clínico além de oferecer menores riscos de reações adversas nos tecidos perirradiculares. Sendo considerado um tratamento extremamente conservador e de baixo custo, que proporcionou rápida devolução da estética e satisfação.

Na técnica mediata (Walking Bleach), podemos utilizar o Peróxido de Carbamida 37%, que se decompõe em Peróxido de Hidrogênio 11%, ou o Perborato de Sódio com água destilada, que por sua vez obtém preferência, pois ele também se decompõe em Peróxido de Hidrogênio, porém de forma mais lenta e segura, evitando assim, um dos maiores problemas do clareamento interno, que é a reabsorção cervical externa, tornando assim a técnica a mais segura, além de conservadora (FONSECA, 2008)

Reabsorção é uma condição associada tanto a processos fisiológicos, quanto patológicos, resultando em perda de dentina, cemento ou osso. A reabsorção cervical externa (RCE) é um tipo de reabsorção dentária patológica intimamente relacionada com a junção amelocementária (JAC). Alterações do micro-ambiente onde se localiza a JAC, como àquelas geradas pelo clareamento interno, traumatismo, movimentação dentária induzida, reimplantações e outros. Sabe-se que para a reabsorção externa se iniciar é preciso que a camada de cemento e pré-cemento sejam danificadas ou apresentem-se com alguma deficiência, o que pode ser causado por um trauma físico ou químico. O trauma químico mais comumente associado a esse tipo de reabsorção é aquele causado pelos agentes clareadores utilizados no procedimento de clareamento dentário interno (FONSECA, 2008).

Com relação à longevidade desse tratamento, considera-se que a estabilidade cromática e a recidiva da cor do dente ainda é uma ocorrência frequente, devendo-se alertar o paciente dos riscos antes de iniciar o tratamento. Conquanto, em casos de

recidiva de cor, o tratamento clareador pode ser realizado novamente ou lançar mão de tratamentos protéticos (DIETSCHI, 2006).

### **Considerações Finais**

Tratamentos conservadores devem ser sempre a primeira opção, o êxito do tratamento depende da correta indicação, diagnóstico preciso e da técnica do tratamento realizado, que viabilizam a manutenção da cor do dente e o restabelecimento estético, garantindo a satisfação do paciente. Além disso é necessário o acompanhamento radiográfico e clínico do dente clareado para analisar a segurança dos métodos e materiais utilizados.

A técnica mediata (Walking Bleach), é considerada a mais eficaz, principalmente por se tratar de um tratamento de baixo custo e mais conservador, proporcionando estética e satisfação do paciente. Ressaltando, que com a utilização de um protocolo clínico e conhecimento científico por parte do profissional, é possível obter um controle maior de riscos, além de resultados mais satisfatórios.

## Referências

- MACIEL KLB, Barbosa SJ, Lins FF, Clareamento em um dente desvitalizado: relato de caso. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**. 2018; vol.18; e83; 1-6.
- LUCENA MTL, Mantovani M, Fracalossi C, Silva GRD, Clareamento interno em dentes desvitalizados com a técnica WALKING BLAEACH: Relato de caso. **Revista UNINGÁ Review**. 2015: Vol.24,n.1,pp.33-39.
- JUNIOR AOS, Castillo JFM, Neves LTD, Nishiyama CK, Pinto LDC, Recuperação da coloração de dentes tratados endodonticamente através das técnicas clareadoras imediata e mista: Relato de caso. **Revista SALUSVITA**, Bauru, 2018 v. 37, n. 1, p. 77-91.
- CARDOSO RM, Cardoso RM, Junior PCDM, Filho PFM, Clareamento interno: uma alternativa para discromia de dentes tratados endodonticamente: Relato de caso. **Revista REVODONTO**, 2011; vol.10, no.2, 1-6
- CAMPAGNOLE KR, Junior NS, Clareamento de dentes desvitalizados: técnica LED com peróxido de hidrogênio: **ORAL RESERACH**, 2008; vol.9, n.3, 1-24.
- MARTINS JD, Bastos LC, Glaglianone LA, Azevedo JFGD, Bezerra RB, Morais PMRD, Diferentes alternativas de clareamento para dentes escurecidos tratados endodonticamente: **REVISTA DE CIENCIAS MEDICAS E BIOLOGICAS**, 2009; vol.8, n.2, 1-20.
- SOBRINHO FDBDF, Rodrigues RA, Esmeraldo FUP, Alternativas de clareamento em dentes desvitalizados: **REVISTA MULTIDICISPLINAR E DE PSICOLOGIA**, 2014; vol.8, n.23, 1-15.